

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8. Assignatura Joioville, 13 de Abril de 1912 Anuncios mediante ajuste N. 363

## Contra a "brigadisação" da Republica

Tem merecido os mais francos applausos da imprensa sensata do Paiz a — Circular —, que abaixo publicamos, dirigida, por um punhado de distintos officiaes, ás classes armadas e distribuída, com permissão do ministro da guerra, pelos corpos e repartições militares da Republica.

Neste importante documento estão condensadas as ideias patrióticas emitidas pelos generaes Roberto Trompowsky, Caetano de Farias, Souza Aguiar, e o sentir da Nação brasileira, que "os regeneradores" querem reduzir a miseria e descredito.

A Republica não deve ser privada do concurso intelligente e fructuoso de militares capazes de prestarem-lhe bons serviços na administração e na politica; mas o que a dignidade nacional reclama é que esses militares disputem os cargos electivos estranhos nos seus meritos individuais e não guindados pela espada que a Nação mantem para a garantia de sua integridade e tranquillidade!

A "passagem para um quadro especial" e a "perda de contagem das antiguidades", apontadas na — Circular —, são medidas justas, pois não é razoavel que os officiaes que vivem no exercicio diuturno de sua nobilitante e ardua tarefa militar, sofram, neste campo, a concurrencia dos officiaes que occupam cargos civis, desfructuando as vantagens destes. E' manifestamente injusto, além de que desperta a ambição ao gozo de vantagens duplas; phenomeno que actualmente se observa no Paiz.

Consta que o Snr. marechal Hermes é francamente adepto das ideias expandidas nesta — Circular.

"Aos camaradas do exercito e da armada — Circular — As grandes responsabilidades que pesam sobre os nossos hombros como principaes factores da transformação politica da nossa Patria;

Os compromissos de honra, que tacitamente contrainos para com o povo brasileiro, de assegurar-lhe inteira liberdade politica, ga-

rantindo-lhe igualmente o pleno gozo de todos os direitos que lhe são assegurados pelo magno estatuto de 24 de Fevereiro;

A obrigação insophismavel que temos de, por um levantado e nobilissimo sentimento de honestidade profissional, não desviarmos, seduzidos seja por que fór, a nossa acurada attenção e a nossa maior dedicacão dos assumptos e deveres militares, de que nos constituimos legitimos depositarios e unicos executores;

A fé dignificadora que nos leva a encarar as delicadissimas funções sociaes, a que nos impuzemos voluntariamente, — da deteza externa e da segurança interna da Patria, como as mais bellas e transcendentes de todas as que incumbem ao conjunto de elementos de uma sociedade organizada e forte;

A perigosa intervençao de militares na politica activa, afastando-os de suas obrigações e acarretando inconscientemente a prevenção das classes civis contra o exercito, que não pode e não deve continuar, por nossa propria dignidade e por um justificado sentimento de mutua confiança;

Tudo isso que consideramos os motivos justificativos da nossa razão de existir na organisação nacional, leva-nos e pedir a vossa solidariedade, para a acção que pretendemos iniciar, no intuito de salvaguardar a honra do exercito, reintegrando-o na sua função elevada e no respeito e gratidão e confiança da nação brasileira.

Assim, os abaixo assignados, pensando interpretar os desejos da quasi totalidade do exercito e que estão de accordo com as ideias esboçadas pelo chefe do grande estado maior, o illustre general José Caetano de Farias, na sua brilhante conferencia realisada no Club Militar, resolveram, após esta consulta e com assentimento geral, confirmado pelas assignaturas dos camaradas nas listas appensas:

Convocar no Club Militar uma sessão geral em que, em nome do exercito, solicitemos a intervenção do exmo. sr. presidente da Republica para obter do Con-

gresso Nacional as medidas adequadas a remover esse mal.

Como pontos principaes dessa medida moral, lembramos a decretação das duas seguintes:

a) — Passagem immediata para um quadro especial, de todo o militar eleito para qualquer função de caracter politico ou nomeado para exercer commissão estranha ao ministerio da guerra, excepção das que não forem estranhas ás suas funções militares.

b) — Perda de contagem das suas antiguidades, para todos os effectos, aos que se impossosarem dos referidos cargos, decorridos os nove mezes de que trata o artigo 9 citado na alinea 4.ª.

c) — Equiparação dos mesmos officiaes, para os effectos de abono de vencimentos, aos de que trata o artigo 9, da Lei n. 2290, de 13 de Dezembro de 1910.

Uma vez convertidas em lei as proposições acima, em as alterações que o Congresso em sua alta sabedoria entender, pensamos ficar conjurado qualquer motivo que prejudique as funções militares e assegurada ao exercito a nobre e digna continuidade do seu papel na commoção nacional.

A' rua do Principe, entre as casas dos Srs. Engelberto Hagemann e Spitzner, vai dar começo o Sr. Austergilio de Menezes ao salão em que installará o cinema Guarany, com funções permanentes.

O Sr. professor Bráulio Soares Ferraz pediu a concessão do cargo de director do Grupo Escolar Conselheiro Mafra, desta cidade, pretendendo seguir para S. Paulo, onde obteve boa collocação.

Esteve gravemente enfermo em Poços de Caldas o notavel estadista Dr. Ruy Barboza.

## Repartições Federaes

No mez de Março proximo findo a Alfandega de S. Francisco teve a receita de 98.765\$186.

A Collectoria Federal desta cidade, nesse mesmo mez, arrecadou 27.047\$741 e a de São Bento 5.619\$100.

A Agencia do Correio desta cidade rendeu 4.400\$280 assim especificados: venda de sellos, 1.124\$100, emissão de 24 vales nacionaes 1.776\$500 e de 21 internacionaes 1.469\$160 e premios desses vales 30\$520. Pagou 10 vales postaes nacionaes na importancia de 809\$400. Sellos officiaes fornecidos ás autoridades federaes 284\$200. Teve 430 registrados expedidos, sendo 419 simples e 11 no valor de 9.684\$940, e 765 ditos recebidos, sendo 720 sem valor e 45 no valor de 37.653\$720. O movimento de malas foi este: recebidas 274, expedidas 265 e em transito 38.

A estação telegraphica arrecadou, ainda nesse mez, a importancia de 2.867\$310, demonstrando um saldo de 740\$748. Transmittiu 871 telegrammas locais com 8853 palavras e recebeu 1004 telegrammas locais com 11070 palavras. O serviço de intermedio regulou 1417 telegrammas com 18763 palavras.

## Liberdade profissional

A liberdade profissional assegurada pela nossa magna carta, presuppõe a habilitação individual, que se presume e prova com o titulo scientifico ou exame de sufficiencia. Assim entendiam os nossos mais doutos constitucionalistas e dispunham os nossos regulamentos sanitarios e leis, inclusive o proprio Codice Penal.

O illustre Snr. Dr. Rivadavia Correia, porém, ministro do Interior e positivista, revogou o artigo 1.º do seu plano de reforma do ensino, e declarou que a liberdade profissional, exarada em nossa constituição politica, não sofre restricção alguma e, assim, pode ser medico pharmaceutico ou parteiro quem quizer ser, independente de mais nada.

Esta interpretação liberalissima vae, entretanto, recebendo os seus golpes.

Em São Paulo, o Estado por excellenciar douto em assumptos juridicos, a nova corrente exegetica soffreu logo forte reacção; alguns medicos italianos tendo sido processados, por exercerem a medicina sem se habilitarem como exige o regulamento sani-

tario do Estado, requereram habeas-corpus ao Superior Tribunal do Estado, este negou-lhes o pedido, elles recorreram para o Supremo Tribunal Federal que, igualmente, indeferiu, ficando, portanto, por terra a interpretação dada pelo ministro do interior.

## Tribunal Correccional

No dia 11 do corrente funcionou o Tribunal Correccional do Districto do Jaraguá, entrando em julgamento nove reus, denunciados no artigo 377 do Codice Penal — uso de armas prohibidas. Foram condemnados, á revelia, a 70 dias de prisão.

## Districto do Jaraguá

E' sensivel o desenvolvimento que se vae operando nos ultimos tempos no districto do Jaraguá, com a construcção de predios bons, nivelamento de ruas, construcção de pontes e boeiros, abertura de novas estradas, augmento da população, prosperidade do commercio e da lavoura. O Jaraguá evolue celeremente e apresenta-se com uma promissora expectativa de grande futuro.

Um telegramma de São Paulo, datado de 5 deste mez, referindo-se ao pregador sacro conego Manfredo Leite, nosso coestado-ano, assim se exprime:

"O conego Manfredo Leite obteve hoje, ao prego: o sermão da Paizão, com a assistencia do Arcebispo e enorme concurrencia de povo; um grande e brilhante successo.

"O nosso conterraneo foi vivamente abraçado e felicitado."

## Companhia Edificadora

Consta-nos que brevemente será aqui estabelecida agencia de uma companhia edificadora, que se propoe a construir casas, cobrando-as por meio de moedas consignações mensaes, de modo a liquidar a transacção dentro de 10 annos.

A estrada de ferro S. Francisco ao Iguaçu está de posse de mais quatro locomotivas, duas das quaes vieram pelo vapor Osceola e duas menores chegadas no dia 9 pelo vapor Hovas.

## FOLHETIM

Henrique Peres Eschyl

### Historia de um beijo

(Continúa.)

— Parabens, conde, disse, estendendo a mão. Esta noite espero-o para ceiar na "Maison Dorée". Quero pagar a fazer-lhe uma proposta sobre a sua preciosa agua.

Naquelle momento aproximou-se do conde um gentil-homem para dizer-lhe que a imperatriz esperava o vencedor.

O conde não fez repetir o aviso; dirigiu a sua agua para o sitio onde ficava a tribuna imperial. Acompanhava-o um sem numero de cavalheiros.

Ao chegar junto da tribuna, Fernando apressou-se, e foi conduzido pelo gentil-homem á presença da imperatriz.

— Diaram-me que és hespanhol, artificiozo Eugenia em castelhano.

— Nunci na Andaluzia, senhora, respondeu o conde, curvando-se respectuosamente.

— Ah! soumos portuguez, tanto melhor. Aceita o premio que ganhaste.

A imperatriz entregou-lhe um pequeno estojo de velludo. O conde

dobrou a joelho para recebê-lo, beijou a mão de Eugenia e sahía da tribuna.

Amparo não perdera de vista o conde um só momento. Quando viu que elle se aproximava da carruagem, sentiu dentro do seu ser uma commoção desconhecida como nunca experimentára.

Fernando chegou-se á carruagem sorrindo.

— Bravo, bravissimo! exclamou D. Ventura cheio de enthusiasmo. Tinha razão, meu caro conde, para ter toda a confiança na sua valente Rebecca.

— E' invencivel, disse o conde, tinha a completa certeza de que, se me não succedesse alguma desgraça ou triumpho pertencia-me.

E, estendendo o braço apresentou o estojo a Amparo, dizendo:

— Minha senhora, como sei que V. Ex. padia a Deus que me concedesse que tomara, atrevo-me a pedir-lhe que se digno aceitar, em memoria desse dia, o premio que acaba de conceder-me a imperatriz dos francezes.

Amparo pegou no estojo com mão tremula e, antes de ler tempo para responder a palavra de agradecimento por aquella agua, o conde partiu a galope em direcção a Paris.

D. Ventura estava louco de alegria. Amparo commovida, pallida, seguiu o conde com a vida.

— E' um perfeito cavalleiro, exclamou o negociante.

— E' verdade, papá; não se pôde ser mais delicado.

— Mas vejamos que demonio é isso que tens na mão, porque parece que ficaste feita uma estatua.

E D. Ventura, notando que a filha se fazia corada, sorria maliciosamente.

Amparo abriu o estojo; continha uma alfinete de pelo com brilhantes.

Não se podia sagir maior gosto a uma joia daquela natureza.

— E' realmente um lindo presente, disse D. Ventura, pregando os olhos no alfinete.

Amparo guardou silencio.

Sigamos o conde de Loreto, que, entregando a agua a um criado, tomou uma carruagem de praça e fez-se conduzir ao hotel do Louvre.

— Pôdes dar-me os parabens, meu leal Francisco, disse o conde abraçando o velho mordomo.

— Porquê? O Sr. conde ganhou o primeiro premio? perguntou o mordomo.

— Não só o primeiro premio, mas a esposa que tinha com lord Rastbury.

Foi estanho isso muito, Sr. conde, disse Francisco, sem perder um só momento a sua peculiar gra-

vidade. Gastamos tanto dinheiro na viagem!

— E tu sempre com os malditos algarismos. Vamos, Francisco não comeces a accusar-te de culpas que não cometeste. Meu pae disse-me á hora da morte: «Nunca deixes o Francisco; viu-te nascer, quero-te malto, e é honrado e leal.» Desde então não tive motivo de arrependimento. Nem eu mesmo sei o que posso ainda que supponha que não será grande coisa, pelo muito que gasto; mas, que queres? quando me vi arruinado, como vulgarmente se diz, com a corda na garganta, tomei o teu conselho e me casei.

E, a proposito, que te parece a filha do nosso companheiro de viagem?

— E' uma menina muito apreciavel e bofina.

— E nada mais? perguntou o conde sorrindo.

— E tem doze milhões de dota.

— O que ha de ter-te preocupado. Em fim, veremos... Quem sabe se terás razão accusando-me que me casei! Mas dá-me alguma dicheira; vou jantar com os amigos a "Maison Dorée" e talvez se jogue.

— Eu enreguei honras ao Sr. conde que me dá francos.

— Pois hoje não tenho dicheira a credito sequer.

Francisco soltou um suspiro, abria

a gaveta e deu tres bilhetes de mil francos ao amo, dizendo:

— Que! O fuzel não paga esta nota?

— E' provavel que pague; mas não devo apparecer com a esperanca de que vou deoim.

Fernando calçou as lavas, pegou no chapéu e um leve janco da India, e sahio do quarto.

A "Maison Dorée" é um desses estabelecimentos especiaes que só em Paris se encontram. Ponto de reunião de elegante e louca mocidade, centro desses seres felizes, sempre occupados em não fazer nada, onde se come, se joga e se namora, derramando o dinheiro a mãos cheias.

All tudo se sabe a todo se comenta; e mais de uma vez tem roldado a honra das mulheres de moda, já mistura com o champagne e o rheno, por aquellas elegantes mesas.

O conde de Loreto estava convidado para jantar com o lord com quem usava a esposa, o qual o esperava com exactidão britanica.

Depois de cumprimental-o, lord Rastbury tirou da carteira e estregou firmemente os vinta mil francos que perdera.

(Continúa.)

Marido e mulher

Entre os maus habitos intro- duzidos na sociedade brasileira, não ha nenhum tão ridiculo como o do marido que, referindo-se á sua esposa diz: Minha senhora.

A expressão minha mulher, tão simples e tão affectuosa, considera-a elle uma grosseria imperdoavel, um attentado contra a boa educação.

Um dia perguntei a certo amigo meu, que tinha esse pessimo costume:

Porque diz v. minha senhora em vez de minha mulher? — Porque mulher é de soldado, respondeu-me elle.

A resposta não poude ser mais estúpida, mas não tem outra os individuos que usam daquella expressão. A forma pode offender — o ouvido pelo menos — se inabilmemente empregada. Não se diz aquella mulher quando se deve dizer aquella senhora. Em compensação nenhuma dama ficará irritada com o cavalheiro que disser:

V. exa. é uma mulher bonita. Note-se que uma bonita mulher já não seria tão delicado. A nossa linguagem tem subtilizes que reclamam toda a cautella.

No meu parecer, tão ridiculo como o marido que diz minha senhora em vez de minha mulher, seria a mulher que dissesse meu senhor em vez de meu marido.

A um cavalheiro com quem eu não tenho certa intimidade não digo certamente sua mulher, mas tambem não digo sua senhora: digo sua esposa. Da mesma forma não digo o seu marido a uma senhora, mas seu esposo: nunca seu senhor.

Ha mesmo certos sujeitos que convencidos de que não devem dizer minha senhora e receiosos de dizer minha mulher empregam expressões de muito mau gosto, como a madama, a patroa, ou recorrem ao nome proprio: Marriquinhas, a Ignacia, etc.

Em Portugal usava-se esta formula de cumprimento.

O meus respeitos á sua mulher muito senhora minha.

Arthur Azevedo.

Assassinato em Florianopolis

No córrego Grande, districto da Trindade, na noite de 5 do corrente, foi penetrado um barbaro crime, que impressionou profundamente o habitantes da quella localidade.

João Miguel da Silva, conhecido por Bandonço, por motivos futeis, vibrou tremenda paulada sobre a cabeça de José Amancio, um pobre hypochondrico, vindo este a fallecer á seguida, devido ao violento abalo cerebral que soffreu.

João Miguel, foi preso e conduzido para a cadeia. A victima deixa viuva e filhos.

Homem de sala

Em Taubaté, quando tomava o expresso para a Bahia, foi preso, na estação d'aquella cidade, um homem vestido de sala, camisa e blusa.

Interrogado pela policia, declarou chamar-se José Vitalino Moreira. Quanto a estar com vestes femininas, disse que arranjou tal roupa para o carnaval, tendo usado e, como se achou bem com ella, talvez por ser assim mais fresco, resolveu usala sempre, o que julga não ser crime, porque soube que as mulheres agora adoptam as roupas dos homens. . . . Achou que os direitos são eguaes.

Falleceu o Conselheiro Coelho Rodrigues, o grande jurista consultor patrio, autor do importante Projecto doCodigo Civil e da traducção das Institutas de Justiniano, obra didactica excellente.

Reforma Judiciaria em S. Paulo

O grande Estado de S. Paulo está dando execução a sua nova lei de reforma judiciaria, que classificou as comarcas do Estado em quatro entranças, sob a base da população de cada uma. O recenseamento da população do Estado e a estatística de actos judiciaes, custas, etc. em cada comarca, feitos ultimamente para cumprimento da alludida lei, revelam, de modo eloquente, o prodigioso desenvolvimento do grande Estado, que caminha na vanguarda do progresso da Federação Brasileira.

Amores de Caruso

Ha cinco annos, diz o 'New York Herald', Caruso, o celebre tenor, entrou numa loja de modas de Milão, afim de comprar uma gravata.

Foi servido por uma caixeira de notavel belleza. O glorioso tenor propoz para fugirem juntos. A joven com muita prudencia respondeu que ia consultar sua familia. Esta aconselhou-a que se mostrasse retraida, e como o negocio demorasse, o tenor partiu.

Partiu só, porém, nos diversos lugares onde o chamavam os serviços da sua profissão, elle continuava a enviar presentes á linda caixeirinha e algum dinheiro para compra de vestidos, para o estudo de francez, piano, emfim, tudo o que fosse indispensavel a uma mulher, tal como devia ser a companheira de um artista de nome.

Ao mesmo tempo escrevia-lhe cartas apaixonadas, falando-lhe de um proximo casamento. Chegou mesmo a vir buscar a sua noiva a Berlim onde a apresentou aos amigos como sua futura esposa; porém, um bello dia, declarou-lhe, mudando de opinio, que não a esposaria mais.

A joven milanese ficou ferida no coração; fez tudo para o infiel voltar e tudo foi inutil, todo o arranjo amigavel parecia impossivel e um processo estava imminente. Pois bem; a gentil abandonada reclama agora do tenor 200.000 liras de indemnização, pela promessa do casamento.

A causa subiu ao Tribunal de Milão. O advogado do tenor nega que elle tivesse nas suas cartas, por mais ardentes que sejam, tomado um compromisso formal e sustenta que com os cantores ha sempre uma parte de lyrismo.

Entretanto, declarou que o seu cliente não se recusará a uma indemnização razoavel.

Conselhos uteis

Colla para concertar louca. Ferve-se em agua um pedaço de vidro branco; quando estiver bem quente, tira-se e immerge-se immediatamente em agua fria para o tornar muito friavel; pica-se, passa-se por uma peneira fina e mistura-se com clara de ovo; amalgama-se a mistura sobre u na pedra de mármore para a tornar bem homogenea e dura quanto possível. Este cimento liga ao fortemente os pedaços de louca parida, que o objecto não torna a quebrar-se por onde foi emendado.

Ratos

O chloreto de cal é um preventivo infallivel contra os ratos, que fogem, como da peste, do chloreto desde desinfectante. A Grande dificuldade para spenhar os ratos está no engodo, que elles muitas vezes despresam, por melhor que seja: descobriuse porém que as sementes de girasol exercem sobre elles uma attracção irresistivel.

Ferrugem

Elimina-se das peças deliçadas, esfregando-as com borraçha (gata-preda) da que se emprega para tirar a tinta do papel. — A eliminação das grossas camadas de ferrugem obtrem-se, mettendo os objectos enferrujados numa solução

Lyra Semanal

A Imprensa

Eu sou a imprensa — a grande, a poderosa ingente. Alavanca que o mundo impelle e nobilita; Inteira, a humanidade os olhos em mim fita

E me acompanha a marcha altiva e resplendente . . .

Desprezo a tyrannia, e presto-me fervento A Razão divina que a Liberdade excita, E tenho a minha historia em letras d'ouro

Na historia das Nações — n'um canção scripta

Desperio o patriotismo e forte, o grande e avante, Intemerata, eu sigo, as trevas esmagado Com a luz perenal do meu poder gigante!

E' — sempre vencedora, — a terra avassalando, Eu vou de gloria em gloria, altiva e scintillante,

C'a Justiça a bandeira aos mundos desfraldando!

Horacio Nuno.

de chloreto de estanho, durante 12 a 24 horas, conforme a camada é menos ou mais espessa. O banho não se deve demorar excessivamente por que assim atacará o proprio ferro. Tirados do banho os objectos, lavam-se em agua, depois em amoniaco e seccam-se rapidamente. No fim deste processo o ferro tem a apparecia de prata; polindo-o, dá-se-lhe o aspecto normal.

Formigas — A hera pisada afugenta as formigas vermelhas; os ramos de absinho ou losna as formigas prestas. Afugentam-se dos barris de assucar, fazendo em volta da bocca destes um largo risco de aré.

O serviço de avançamento da linha São Francisco ao Rio Negro chegou ao kilometro 19 da Serra.

O barbeiro — Livra! quem foi o animal que lhe cortou a cara desta maneira?

O freguez (timidamente) — fui eu.

No dia 9 realiso-se nesta cidade o casamento do Sr. Theophilo Dias e de D. Marieta da Rocha Coutinho Dias, filha do finado José André da Rocha Coutinho.

Ao novo par-desejamos toda a sorte de prosperidades.

Mamã — E' possível Carlinhos, que tenhas comido o bolo todo, sem pensares na tua mana?

Carlinhos — Estive sempre a pensar nella, minha mamã: estava com immenso medo que apparecesse antes de eu o acabar.

Um telegramma do Rio para Florianopolis, em data de 8, diz que o ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Muniz Barreto, procurador da Republica, apresentou denuncia contra o juiz federal do Paraná por ter desobedeçido a ordem de citação do presidente desse mesmo Estado para a execução da questão de limites entre aquelle e o nosso Estado.

„O Argonauta“

Commemorando o seu primeiro anniversario, em 2 do corrente, o nosso collega O Argonauta, da cidade do Tubarão fez um numero especial, impresso em papel setim, estampando o retrato de

seu redactor chefe Sr. João de Oliveira.

Pelo anniversario do collega tubaronense enviamos allegres parabens.

O Ideal

O ideal é a parte mais grave da realidade humana.

Como defenir o ideal? O ideal não se define; enxerga-se por clareiras que dão para o infinito: o amor abnegado; a fé cristã; o sacrificio pelos interesses superior a humanidade; a compreensão da vida no plano divino da virtude, tudo, tudo o que alheia o homem da propria individualidade, e o eleva, o multiplica, o agiganta, por um contemplanção pura, uma resolução heroica, ou uma aspiração sublime.

Disse o Christo que o homem não vive só do pão. Sim; porque vive do pão e do ideal.

O pão é o ventre, centro da vida organica. O ideal é o espirito orgão da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade.

Se debaixo de uma ou de outra forma, que será o ideal mais ou menos terreno, não as admitirdes, teréis reduzido os entes racionais a animalidade.

Ruy Barbosa.

A lapidação de diamantes

Não só na Antuerpia, mas tambem em muitos outros lugares da Belgica, funcionam estabelecimentos de lapidação de diamantes, que proporcionam bom lucro á população, principalmente ás suas classes mais pobres, pois um lapidario ganha quasi o quintuplo do salario de um trabalhador rural.

Ha quarenta annos o numero de operarios empregados na industria da lapidação de diamantes era de cerca de 300, em 1907 esse numero subiu a 4000 e hoje attinge a 16000.

Calculando-se o salario médio de uma semana em 40 francos verifica-se que, num anno, os operarios ganham mais de 30 mil lidas de francos.

Se accrescentarmos a esta quantia as sommas despendidas com a instalação dos estabelecimentos de lapidação, com a construção de machinas e outros accessorios, o movimento dos capitales, a commissão dos intermediarios, o lucro dos industriaes e negociantes, as despesas feitas pelos compradores etc., chega-se á conclusão que uma somma bastante avultada está investida na industria da lapidação.

Este desenvolvimento enorme data da introdução no mercado de Antuerpia dos diamantes das colonias allemãs da Africa.

Os diamantes allemães contribuem para o grande augmento do pessoal empregado na já citada industria, porque a sua lapidação se realiza em tempo muito mais curto do que a dos diamantes de outras procedencias em virtude de sua crystallisação mais homogenea.

Devido á sua bella crystallisação homogenea, ao seu brilho extraordinario e á sua limpidez os diamantes allemães occupam o lugar intermedio entre o diamante do Cabo e do Brasil e é pesa que sejam de tamanho tão pequeno.

Dos mil lapidarios, residentes na Allemãha, mais da metade trabalha por conta das firmas de Antuerpia. O total dos operarios empre-

gados na lapidação ascende a quasi 27000, a saber, 16000 na Belgica, 9000 em Amsterdã, 1000 na Allemãha, 400 na Suissa, 100 em Londres, 100 em Paris e 300 em Nova York.

Uma entrevista interessante

Um redactor da 'Noticia' procurou o general Vespasiano de Albuquerque, novo ministro da guerra.

Logo após os cumprimentos, o general Vespasiano perguntou ao jornalista.

— E' uma entrevista que você quer?

— Sim senhor.

— Pois adianto o serviço respondendo logo ás perguntas que você ainda não faz.

Tenho sessenta e sete annos de idade embora não pareça . . .

— Mas não é isso que eu desejava saber.

— Sou viuvo, viuvo e avô! E não pretendo contrair segundas nupcias.

— Perdão! V. exa. poderia informar . . .

— Certamente. Posso informar tudo. O pincenez de que faço uso não é para vista, cançada é para myopia. Myopia de nascença.

— A acção de v. exa . . .

— A minha acção é sempre o reflexo da minha consciencia. Sou um homem sereno, sem preconceitos.

Apenas devo confessar a você que tenho tres prevenções que não tenho podido eliminar, apesar de todo o meu trabalho: Essas prevenções ou antes esses temores, são da imprensa neutra, da classe conservadora e dos positivistas e seus parentes . . .

— Mas, a politica de v. exa. na sua pasta? conseguiu annual precizar o redactor da 'Noticia'.

— Ah! Por que não perguntou a mais tempo? A pasta da guerra não tem politica; a politica do governo é feita pelo presidente da Republica. Demais, tenho horror á politica.

— Mas, v. exa. já foi deputado e muito distincto.

E' verdade que já foi deputado, mas ha tanto tempo, que nem sei como isso aconteceu.

Um dia disseram-me: 'Vespasiano! Você é um deputado'. E eu disse: 'Muito bem'. Passaram-se annos e um outro dia, disseram-me: 'Vespasiano! Você não é mais deputado'. E eu disse: 'Melhor!'

Ahi tem você a nota exacta do meu amor pela politica.

— Pode publicar no seu jornal; pode dizer o que ouviu de mim e até pode accrescentar que está fazendo tanto calor hoje, que até me fez saudades de Matto Grosso.

A platina

Ha muito tempo que a platina é considerada como o metal mais raro, ultrapassando o seu valor o do proprio ouro. Raro é o dia em que não seja descoberta uma nova applicação para a platina, que é reputada como indispensavel para o fabrico de aparelhos e instrumentos destinados a certos trabalhos nos laboratorios chimicos. A temperatura elevadissima que a platina supporta, sem se fundir, e o seu bello brilho argenteo têm-lhe dilatado o emprego de tal forma, que cada vez mais se eleva o seu preço, pois a produção das minas não corresponde á procura do metal. O unico fornecedor importante de platina de todo o mundo é a Russia com suas minas, situadas em alguns districtos dos montes Uraes, pois a quantidade de platina extrahida das minas das duas Americas, da Australia e de alguns outros lugares é insignificante. Agora chega do Canada a noticia de que no ultimo verão o geologo French descobriu, no districto de Nelson, no Canada

oriental, uma jazida de platina que, segundo seus calculos é a mais rica ou, pelo menos, uma das mais ricas do globo.

O descobridor possui profundos conhecimentos de mineração, principalmente em relação ao metal em questão, de forma que merece inteiro credito a sua comunicação.

Sua descoberta é de alta importancia para a sciencia, porque na mina referida a platina foi encontrada formando liga com um outro metal, que representa um elemento completamente novo na classe dos metais preciosos.

A este novo metal foi dado o nome de "canadium". Seu ponto de fusão está entre da prata e do ouro. Aparece em estado de grãos semi-crystalinos e apresenta um brilho branco, excessivamente vivo.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, o Sr. Otto Koch; Amathã, D. Alexina Dobo de Oliveira, esposa do Sr. Alfredo Nobrega de Oliveira;

No dia 15, o Sr. Lucio Gonçalves Correa, a pequena Stella Klein, filha do Sr. Francisco Klein e o pequeno Flavio Tavares, filho do Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho;

No dia 17, o menino João Gomes de Oliveira Junior;

No dia 19, a pequenina Eugenia Koch, filha do Sr. Otto Koch.

Hospedes e viajantes

Regressou de Florianopolis e para lá torna hoje o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira, engenheiro chefe da fiscalização das estradas de ferro no 13º districto.

De Bananal aqui está o agente da estação Sr. Abilio de Oliveira Cercal.

Hospedado com sua familia no Hotel do Commercio, acha-se entre nós o coestadao Sr. capitão Lucas Boiteux, distincto official da armada nacional e escriptor de merecimento, a quem apresentamos, e á Exma. familia, os nossos cumprimentos.

De S. Francisco aqui estiveram nesta semana a Exma. Sra. D. Luiza Tavares Vieira, e sua irmã senhorita Bizica Gomes Tavares e o Sr. Severino Rodrigues de Carvalho.

Chegou de Campo Alegre, com sua familia, o Sr. telegraphista Luiz Augusto Carlos e Silva.

Chega hoje de Curitiba o Sr. Alfredo Müller, empregado no commercio daquella capital.

Regressou a Florianopolis o Sr. Armando Busch, empregado na casa Hoepcke & Cia.

Do Itapocú aqui esteve o Sr. Geraldo Henrique Ferreira agente do correio daquella localidade.

De Hausa, o Sr. Sympronio Rosella.

Está nesta cidade a passeio, o Sr. Laurindo Telles, amanuense do correio de Florianopolis.

Segue hoje até Florianopolis o Sr. Dr. Merinho Lobo.

Telegrammas

Serviço especial do "Commercio de Joinville".

Rio, 11.

Foi reformado, por decreto de hontem, o general Minna Barreto.

Rio, 11.

Seguiu para a Europa o Almirante Marquez de Lobo.

Rio, 12.

O Supremo Tribunal Federal negou o habas corpus requerido em favor de um medico italiano para este exercicio

a medicina, independente de exame de habilitação.

Rio, 12.

O General Souza Aguiar pediu relaxação nominal de todos os officiaes da guarnição do Rio.

Rio, 12.

O Supremo Tribunal Federal indeferiu o pedido de habas corpus em favor do ex-marinheiro João Candido, devido estar este sob acção militar.

Rio, 12.

O Ministro Muniz Barreto, Procurador Geral da Republica, denunciou o Juiz Federal do Paraná, devido a este magistrado não ter dado cumprimento a sentença de execução da questão de limites.

Rio, 12.

No Hotel dos Extranjeros os gatumos roubaram de um hospede joias no valor de cincoenta contos de reis.

Rio, 12.

Um pavoroso incendio destruiu a Alfandega do Recife. Os prejuizos são calculados em oito mil contos.

Rio, 12.

O conselheiro Ruy Barbosa vae melhorando de saude.

Rio, 12.

O Dr. Campos Salles foi recebido festivamente em Buenos Ayres.

Rio, 12.

Os jornaes receberam noticia do fallecimento do Papa, sendo depois desmentida.

Diversos jornaes encheram as suas paginas com longos necrologios.

Rio, 12.

Ultima hora

É desesperador o estado de saude do Cons. Ruy Barbosa, que está vivendo devido á inhalação de oxigenio.

Os jornaes transcrevem longos telegrammas informando o estado de saude do grande brasileiro.

EDITAL

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias visem que por este Juizo, fudo que seja aquelle prazo, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 29 do mes de Abril pr. vindouro, as 10 horas da manhã, na porta da casa de negocio do fidejo José Krüger, á rua do Principe, para pagamento dos credores, os bens do sepeho do dito fidejo, e que são os seguintes: Mercaderias e moveis

- 1º Um lote de chitas, avaliado em cincoenta e seis mil e sessenta e seis (56.500). 2º Um lote de algodão avaliado em quatro mil e cem e seis (4.100). 3º Um lote de roupas feitas avaliado em dois mil e quinhentos e seis (2.500). 4º Um lote de roupas avaliado em cento e vinte e dois mil e quinhentos e seis (122.500). 5º Uma peça de palmeira, avaliado em cinco mil e setecientos e sessenta e seis (5.766). 6º Uma peça de moirim avaliado em cinco mil e quinhentos e seis (5.500). 7º Uma peça de lã, avaliado em vinte e seis mil e seiscentos e seis (26.600). 8º Uma peça de obita crestone N. 755, avaliado em nove mil e sessenta e seis (9.600). 9º Um lote de fitas avaliado em cinco e vinte e seis mil e seiscentos e seis (52.600).

- (1288). 10º Vinte e uma peça de cadarço avaliado em mil e novecentos e seis (1.900). 11º Dez pares de meias, avaliadas em quatro mil e seiscentos e seis (4.600). 12º Um lote de miudezas avaliado em cincoenta e seis mil e seiscentos e seis (56.600). 13º Um lote de louças, avaliado em dez mil e quinhentos e seis (10.500). 14º Um lote de diversos objectos, avaliado em cento e cincoenta e seis mil e seiscentos e seis (105.600). 15º Machinas, formas, ferramentas e utensilios de uma sapataria, avaliado tudo em trezentos e dez mil e seiscentos e seis (320.600). 16º Um guarda-vestido com duas portas, avaliado em oitenta mil e seiscentos e seis (80.600). 17º Um lavatorio, avaliado em vinte mil e seiscentos e seis (20.600). 18º Uma commoda, avaliado em cincoenta mil e seiscentos e seis (50.600). 19º Uma mesa de arábica, avaliado em vinte e cinco mil e seiscentos e seis (25.600). 20º Uma mesa de canella, avaliado em dez mil e seiscentos e seis (10.600). 21º Uma mesa pequena de canella, avaliado em oito mil e seiscentos e seis (8.600). 22º Uma mesa de pinho, avaliado em dez mil e seiscentos e seis (10.600). 23º Seis cadeiras com assento de palhinha, avaliadas em trinta e seis mil e seiscentos e seis (36.600). 24º Uma cadeira de balanço, avaliado em vinte mil e seiscentos e seis (20.600). 25º Cinco cadeiras simples, avaliadas em cinco mil e seiscentos e seis (5.600). 26º Um bahushinho de madeira, avaliado em um mil e quinhentos e seis (1.500). 27º Tres bancos, avaliados em tres mil e seiscentos e seis (3.600). 28º Uma escrevanilha avaliado em dez mil e seiscentos e seis (10.600). 29º Um armario com tres portas de vidro, avaliado em cincoenta mil e seiscentos e seis (50.600). 30º Um armario com uma porta, avaliado em dez mil e seiscentos e seis (10.600). 31º Um balcão, avaliado em dez mil e seiscentos e seis (10.600). 32º Diversas prateleiras, avaliadas em cinco mil e seiscentos e seis (5.600). 33º Uma balança de balanço, avaliado em vinte mil e seiscentos e seis (20.600). 34º Uma balança decimal, avaliado em cinco mil e seiscentos e seis (5.600). 35º Onze pesos, avaliados em cinco mil e seiscentos e seis (5.600). 36º Duas escadas, avaliadas em sete mil e seiscentos e seis (7.600). 37º Uma cadeira de descanso, avaliado em dois mil e seiscentos e seis (2.600). 38º Quatro lampões, avaliados em cinco mil e seiscentos e seis (5.600). 39º Uma mesa para lavar louça, avaliado em quatro mil e seiscentos e seis (4.600). 40º Um guarda comida, avaliado em vinte e cinco mil e seiscentos e seis (25.600). 41º Doze figuras de vidro e chicanas, avaliado tudo em dez mil e seiscentos e seis (10.600). 42º Um espelho, avaliado em um mil e seiscentos e seis (1.600). 43º Uma machina de costura á mão, avaliado em dez mil e seiscentos e seis (10.600). 44º Uma espingarda, avaliado em dois mil e seiscentos e seis (2.600). 45º Uma machina de cortar capim, avaliado em quarenta mil e seiscentos e seis (40.600). 46º Um moilho para moer milho, avaliado em quatro mil e seiscentos e seis (4.600). 47º Diversas medidas de madeira, avaliadas em tres mil e seiscentos e seis (3.600). 48º Um carro grosso, estragado, avaliado em cincoenta mil e seiscentos e seis (50.600). 49º Um outro carro pesado, avaliado em cem mil e seiscentos e seis (100.600). 50º Um trolly grande, avaliado em quatrocentos mil e seiscentos e seis (400.600). 51º Um trolly pequeno, avaliado em quinhentos mil e seiscentos e seis (500.600). 52º Seis arreiaamentos para cavallos, avaliados em noventa mil e seiscentos e seis (90.600). 53º Um toldo para carro, avaliado em dois mil e seiscentos e seis (2.600). 54º Uma escova e raspadeira, avaliadas em seiscientos e seis (600.600). 55º Uma rede para pescar, avaliado em dez mil e seiscentos e seis (10.600). 56º Vinte e oito saccos vazioes, avaliados em cinco mil e seiscentos e seis (5.600). 57º Uma grossa, um martello e uma torquês, avaliado tudo em dois mil e seiscentos e seis (2.600). Semoventes 58º Um cavallo baio, avaliado em cem mil e seiscentos e seis (100.600). 59º Um cavallo branco, avaliado em cem mil e seiscentos e seis (100.600). 60º Um cavallo piceño, avaliado em oitenta mil e seiscentos e seis (80.600). 61º Um cavallo gaio, avaliado em cento e trinta mil e seiscentos e seis (130.600). 62º Um cavallo tordilho, avaliado em cento e vinte mil e seiscentos e seis (120.600). 63º Um cavallo tordilho, avaliado em oitenta mil e seiscentos e seis (80.600). Imoveis 64º Um terreno sito á rua do Principe, lado Este, entre terras de Carlos Woelke e as da viuvas Maria Krüger e Alberto Paul, fazendo frente na mesma rua com 34 metros, e fundos em cada lado com 69 metros, contendo a area total de 2387,4 metros quadrados, edificado com uma casa de madeira, feita de tijolos e cal, coberta com telhas, com uma porta e quatro janelas na frente e com uma concha, avaliado tudo em seis contos de reis, de cujo im-

ovel pertence ao espolio a metade no valor de tres contos de reis (3.000\$).

65º Um armazem com pilares de tijolos, coberto com telhas, edificado no mesmo terreno, avaliado em um conto de reis (1.000\$).

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia, hora e lugar acima designados. E para que chegue a noticia á todos, se lavrou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 30 de Março de 1912. Eu,

Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assignado) Heracito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas estadaoes no valor de seiscientos reis. Está conforme com o original de que dou fé. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi.

Vende-se uma carroça nova, dois arreamentos tambem novos e dois cavallos bons para o trabalho, por preço modico. Informações nesta redacção ou casa do Sr. Pedro Mayerle a rua S. Catharina.

Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER. Illustration of a woman and child.

A SAUDE DA MULHER. Cura incommodos de senhoras. Opilista de uma Senhora. Srs. Daudt & Lagunilla. Tenho a grata satisfação de recomendar a V. V. 55, que fiz uso do excelente preparado A Saude da Mulher a com 6 vidros fiquei completamente restabelecida de uma antiga cõeca uterina que me fazia sofrer desde muito tempo. Larangeiras (Segepp), 3 de Maio de 1909. Maria José Calazans.

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões; flores-brancas, colicas uterinas; hemorragias, irregularidades menstruaes e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. - Laboratorio Daudt & Lagunilla. - Rio -

Bromil. CURA TOSSE. Illustration of a person sitting at a table.

BROMIL CURA TOSSE. Cinco creanças atacadas de 'coqueluche e curadas com o Bromil. Srs. Daudt & Lagunilla com os meus melhores agradecimentos, attesto que meus filhos Nahir, Haydeé, José, Ibsen e Berthild; que se achavam atacados de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vosso conhecido xarope Bromil. Pelotas, 10 de Junho de 1910. - Manoel Farias Vianna.

Juntamente com o attestado acima, fazem córa mais de mil outros, de enfermos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronchites, rouquidão e qualquer tosse. Na coqueluche o Bromil chega a ser maravilhozo: acalma os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. - Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

Achei uma maravilha

O muito abastado capitalista de Pelotas, D. Roman Trapaga é um entusiasta do Peitoral de Angico Pelotense como abaixo se verá pela leitura de sua carta que transcrevemos: «Pelotas, 9 de Agosto de 1907. - Amigo esr. Eduardo C. Sequeira. Achando-me em extremo satisfeito com os resultados completos retirados do uso conhecido preparado Peitoral de Angico Pelotense venho trazer-lhe mais este testemunho sincero de sua enérgica acção curativa, para o amigo juntar aos centenaes de attestados que possui unanimes em louvar as virtudes esse optimo Peitoral. Ha muitas annos que soffro de uma bronchite chronica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade não conheço remedio algum que possa comparar ao Peitoral de Angico Pelotense quando se trata de debellar tosses bronchites, resfriados, catarrhos do peito, etc. Forte de minha experiencia pessoal, sempre favoravel ao seu preparado aconselho francamente ás pessoas de minhas relações pois sei que é um remedio cujo uso não apresenta perigo algum, podendo-se recommendal-o com confiança absoluta. - Cons estimo sou amo. obo.

Ramon Trapaga.

Deposito Geral: Eduardo C. Sequeira. End. telegr.: ECS-Pelotas-Estado do Rio Grande do Sul

Informações e bullas a quem pedir pelo correio. Exigir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense Vende-se em todas as farmacias e casas de commercio da campanha do Estado e do Brazil Deposito no Rio: Drogaria J. M. Pacheco & Cia. - Rua dos Andradas, n. 59

Em S. PAULO: Drogaria Baruel & C. Em SANTOS: Pharmacia e Drogaria Colombo de A. Leal & Cia., Rua 15 de Novembro n. 22. NA BAHIA: Drogaria Americana de Manoel Serafim Carneiro. NO RECIFE: Drogaria Silva Braga & C. NO PARAÍ: Drogaria Pontes & Filho. CURYTIBA: André de Barros, FLORIANO. POLIS: Rodolpho P. da Luz. MARANHÃO: Drogaria Ferreira Junior & C.

Sementes novas de legumes e hortaliças como:

Couve crespa,  
Couve flôr bicuda,  
Repolho branco bicudo,  
dito roxo, Nabo branco e roxo,  
dito fóra da terra, Rabanete roxo redondo, dito branco comprido, Feijão branco trepador, dito preto rasteiro, dito vermelho, Acelgas, Alpo, Espinafre, Alho forro, Pimentão doce, Pimenta malagueta, Rabão, Pepino, Salsa crespa, Alfaca repolhuda

importados directamente da Europa recommenda

**Augusto Urban Junior.**

**Empreza**

**Lloyd Brasileiro**

**Sociedade Anonyma**

Vapor "ORION", chegará no dia 20 de Abril do Norte, seguindo depois de indispensavel demora para:

**Florianopolis Itajhy**

**Rio Grande Pelotas**

**Porto Alegre e Rio da Prata.**

Vapor "SIRIO", chegará no dia 18 de Abril do Sul, seguindo depois de indispensavel demora para

**Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.**

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com fretes reduzidos.

Joinville, 12 de Abril de 1912.

**A. Baptista & Cia.**  
Agentes.

**Farinha de aveia**

O melhor nutritivo para crianças, velhos e convalescentes, cevadinha fina, regular e grossa, sagú, lentilhas, ervilhas verdes e amarellas e verdes, com ou sem casca, semola de trigo e aveia a casa Urban acaba de receber em genero superior

**Augusto Urban Junior.**

Para as festas de Pascoa e Espirito Santo a casa Urban acaba de receber uma escolhida e variada colleção de calçados para creanças, mocinhas, senhoras e homens das formas mais modernas.

**Augusto Urban Junior.**

**Companhia de Seguros**  
Maritimos e Terrestres Pelotense  
Capital 2.000:000.000

**Toma quaesquer seguros a risco marítimo e contra incendio**

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

**A. Baptista & Cia.**

A fillal da agencia presta informações a quem desejal-as em S. Francisco.

**Hotel do Comercio**  
- - Antigo Hotel Sul Americano - -

Tenho a honra de participar ao estimado publico e aos Snrs. viajantes que abri um bom hotel a rua Humboldt, completamente mobiliado e organizado.

Dispondo de excellentes accommodações, bellos salões para recepções e mostruários.

Deste já posso garantir aos que me honrarem com sua freguezia, que procurarei fazer tudo para satisfazer os desejos dos meus hospedados.

Joinville, 1 de Dezembro de 1911.

**João Müller Junior.**

**Homeopathia**

Todo chefe de familia devia ter em casa uma botica homeopathica. Recebi nova cartoments que recommendo pelos preços seguintes:

Uma botica com 12 remédios	8\$000	
" " " 25	14\$000	
" " " 36	20\$000	Em globulos ou tintura.
" " " 45	25\$000	

Livros homeopathicos de diversos autores em portuguez de 2\$000 á 10\$000; em allemão de 2\$500 á 20\$000.

**Augusto Urban Junior.**

**Lenha picada**

Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e acceptam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torrefacção de café de Annibal Macedo.

Telephone n. 46.

**Dr. Arthur F. da Costa**  
Advogado

Joinville - Rua C. Mafra

**AVISO**

CONTADORIA MUNICIPAL  
Cobrança do imposto sobre Industria e Profissão

De ordem do Sr. Superintendente, Procopio Gomes de Oliveira, levo ao conhecimento dos contribuintes que neste mez de Abril deve ser pago o imposto sobre Industria e Profissão (inclusive o de Rénda e venda de leite.

Quem não effectuar o devido pagamento até o dia 30 do corrente mez, incorrerá na multa de 10 p. c., e do 1º de Julho em diante n'uma de 20 p. c., sendo então o respectivo imposto cobrado judicialmente.

Joinville, em 3 de Abril de 1912.

O Contador  
**Gustavo Karmann.**

**La Hacienda**

Revista mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A. para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á La Hacienda Company Dpt. N. Buffalo, N. Y. E. U. A.

**Bacalhao superior**

recommenda

**Augusto Urban Jun.**

**Atenção!**

Aviso as pessoas que são devedoras a negociantes desta cidade e cujas contas se acham em meu poder para cobral-as, que venhão pagar seus debitos até o dia 30 deste mez, e, as que não pagarem executar judicialmente e não poderão allegar ignorancia, apesar de que sendo o prazo publicarei seus nomes pelas jornas desta cidade.

Joinville, 8 de Março de 1910.

Escriptorio Rua S. Catharina.  
**Tito Marçal.**

**Vinho do Rio Grande**

Da alameda marca "Particular" em barril de 1/2 á 35.500 em barril de 1/10 á 19.000, garrafá á 600, vende

**Augusto Urban Junior.**

**Banco do Commercio de Porto Alegre**

**Séde em Porto Alegre,** (Fundado em 1895) **Fillaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville, Praça do Mercado, esquina da Rua do Mercado.**

Capital 5.000:000\$000  
" realisado 2.750:000\$000  
Fundo de reserva 900:000\$000

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empresta qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissorias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadoades e Municipaes; açções e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as ope rações bancarias.

**SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES**  
Com autorisação do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe deosde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5000\$000, pagando juros á taxa de 5 1/2 % ao anno.

A importancia minima da primeira entrada é do Rs. 50\$000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1:000\$000 dentro de uma semana.

juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.

**Directoria:**

Bardo da Silva Nunes Capitalista  
P. B. de Oliveira "  
Antonio Mostardeiro Filho "

**Conselho Fiscal:**

H. P. Schmitt Comerciante  
Antonio P. de Castro "  
José Luis Moura d'Arvalho Capitalista